



Sindicato dos Aeroviários
de Porto Alegre

Aero Folha

Jornal do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Ano XXXI - Edição 601

EDITORIAL

Não podemos aceitar a terceirização

Segundo números do DIEESE/CUT, terceirizados representam 80% das vítimas fatais em acidentes de trabalho. Acha pouco? Terceirizados representam 90% dos trabalhadores resgatados de condições análogas à escravidão. Ainda acha pouco? Esses funcionários recebem 24,7% menos que os trabalhadores não terceirizados.

Nós, aeroviários, não podemos ficar paralisados perante essa situação. São os nossos direitos, os direitos dos nossos filhos e netos que foram conquistados pelos nossos pais e avós e por nós que estão sendo arrancados das nossas mãos.

A reforma trabalhista proposta pelo governo Michel Temer é uma ação que, mascarada de medida geradora de empregos, sucateia as condições de trabalho no Brasil, e o povo precisa lutar para reverter isso, pois realmente precisa dos seus direitos para sobreviver.

Em muitos países a prática

é proibida, como é o caso da Rússia. Lá foi constatado que a terceirização não gerou mais empregos, reduziu salários e a arrecadação de impostos, e o governo determinou a proibição dessa prática.

Atualmente, a reforma precisa apenas do canetaço de Michel Temer para ser aprovada. Há, no entanto, um recurso encaminhado pelo Partido dos Trabalhadores (PT) ao Supremo Tribunal Federal na tentativa de barrar este absurdo. Segundo parlamentares do PT, a proposta da reforma foi extinguida pelo ex-presidente Lula e, portanto, não poderia sequer ter sido retomada. Nesta terça-feira (28), o Ministro Celso de Mello pediu explicações à Câmara dos Deputados sobre o caso.

Esta reforma é o Brasil caminhando na contramão do mundo, buscando transformar o país em fonte de mão-de-obra barata para ser explorada por empresas nacionais e estrangeiras.

Esses deputados são contra os teus direitos!

Veja a lista dos gaúchos que votaram a favor da terceirização:

Alceu Moreira (PMDB)
Darcísio Perondi (PMDB)
Jones Martins (PMDB)
Mauro Pereira (PMDB)
Jerônimo Goergen (PP)
Luis Carlos Heinze (PP)
Renato Molling (PP)
Cajar Nardes (PR)
Carlos Gomes (PRB)
Danlei de Deus Hinterholz (PSD)
Yeda Crusius (PSDB)

Mobilização acontecerá nesta sexta-feira



Em defesa da democracia e dos direitos trabalhistas, a CUT-RS e seus sindicatos filiados irão ocupar a Esquina Democrática no final da tarde desta sexta-feira (31).

Segundo o presidente da CUT-RS, Cláudio Nespolo, o ato servirá também para "descomemorar" o golpe militar de 1964.

Terceirização já afeta serviços aéreos

Na Aviação Civil, temos exemplos do quanto maléfica pode ser essa terceirização, tomando como exemplo empresas que obrigam o aeroviário a fazer horas extras sem ser remunerado, não oferecem condições de trabalho dignas e desaparecem sem pagar os direitos e salários.

Terceirizadas com a Dinata, que atende a TAP ME e a Azul, e a Higi Servi, que atende a Infraero, são exemplos de empresas que não cumprem a Convenção Coletiva de Trabalho dos aeroviários e desrespeitam os direitos trabalhistas.

Gevar convida para encontro de Páscoa, no ex-CTG da Fundação Rubem Berta, no dia 6 de abril, às 17 horas.

Diretores de Porto Alegre tomam posse na Fentac/CUT

Na última quinta-feira (23/3), a Federação Nacional dos Trabalhadores em Aviação Civil (Fentac/CUT) elegeu e empossou sua nova diretoria para o período de 2017/2020. Segundo o presidente da entidade, Sérgio Dias, a gestão foi renovada com novos membros e contará com mais mulheres na direção.

Como balanço da última gestão, destaca-se a união entre as categorias da aviação (aeroviários, aeronautas e aeroportuários) na luta contra a precarização das condições de trabalho e perda de direitos, assim como o fechamento da negociação na data-base de aeronautas e aeroviários em 1º de dezembro de 2016.

A nova diretoria enfrentará o desafio de lutar contra as reformas Trabalhista e Previdenciária e de levar a Fentac/CUT a ser mais ativa internacionalmente, atuando junto com a Federação Internacional dos Trabalhadores em Transportes (ITF).

Latam perde recurso referente a tratores

A Latam perdeu recurso judicial sobre uso de seus tratores para o serviço de pushback e reboque de aeronaves. A empresa alegou que os veículos, que são fabricados pela John Deere, são pensados para o uso na aviação, mas não obteve sucesso com suas alegações.

O relator do processo reafirmou a constatação do auditor fiscal do Trabalho de que o veículo "não foi projetado para rebocar e realizar pushback de aeronaves, conforme exigido pela NR-12, não sendo admitido a sua utilização como rebocador de aeronaves pelo seu fabricante, nos termos

dos manuais, e não atendendo a norma técnica internacional AHM 955 da IATA (Associação Internacional de Transportes Aéreos)". Ainda segundo o auditor fiscal do Trabalho, usar esses tratores para rebocar aeronaves seria o equivalente a usar um caminhão "pau de arara" para transportar os passageiros no terminal.

As interdições se deram no ano passado após uma série de denúncias do Sindicato em decorrência da falta de condições de trabalho e da morte do trabalhador Adriano Luiz Schuch, em julho de 2016.

Sindicato segue sempre com a categoria

O Sindicato mantém sua rotina de presença dentro do local de trabalho dos aeroviários e de trazer o trabalhador para dentro da sede sindical. Semana que vem, o Sindicato Móvel estará presente tanto na TAP ME quanto no Aeroporto Salgado Filho.

No Aeroporto, será a vez do Terminal 1 nesta segunda-feira (3/4), das 10 horas ao meio-dia, e das 15 às 16 horas. No próximo dia 10, o Sindicato Móvel vai para o Terminal 2.



Divulgação/Sindicato

Já a Reunião dos Setores acontece nesta sexta-feira (31/03), às 17 horas, na sede do Sindicato. A reunião contará com a presença de diretores sindicais e dos trabalhadores dos setores de Pintura, Limpeza e Audiovisual da TAP ME.

Vitória do Sindicato em ação judicial com a TAP ME

O Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre obteve mais uma vitória judicial em ação rescisória imposta pela TAP ME. Esta rescisória buscava anular uma ação de periculosidade do setor de Estrutura que já havia sido ganha pelo Sindicato.

O Tribunal Superior do Trabalho negou o pedido da empresa por unanimidade.

Aeromot/Brandt mantém rotina de atrasos

Os trabalhadores da Aeromot/Brandt não receberam suas cestas básicas, e os planos de saúde estão bloqueados para uso. É comum para os trabalhadores da empresa terem seus salários e direitos trabalhistas atrasado, o que vem acontecendo desde o ano passado. O Sindicato já está tomando as providências cabíveis quanto aos atrasos.

TPS2 do Salgado Filho recebe SIPAT em abril

Nos próximos dias 2 e 3 de abril, o Terminal 2 do Aeroporto Salgado Filho receberá a 1ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) Comunitária da Azul Linhas Aéreas.

Sob o tema "Segurança, nossa herança" a SIPAT terá palestras na área de saúde do trabalho. O evento acontece das 9h às 12h e das 14h às 17h.

Expediente

Aero Folha

é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de Porto Alegre - Rua Augusto Severo, 82 - São João - Porto Alegre - RS - CEP 90240-480 - Fone: 51 3343-4302
NOVOS NÚMEROS: 3029-4436 E 3326-0930 - www.aeroviarios.org.br - atendimento@aeroviarios.org.br
Diretor Resp.: Osvaldo Rodrigues (osvaldocanoas@gmail.com). **O conteúdo deste veículo é de inteira responsabilidade da direção do Sindicato.** Editado em 29/03/2017. Tiragem: 1,3 mil exemplares.



Filiado à